

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



O PAPEL DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: REFLEXÕES DA FORMAÇÃO DOCENTE

Islaiany Costa Neri¹, Victor Almeida Moura de Carvalho², Norma Suely Ramos Freire Bezerra³ Cicero Magerbio Gomes Torres⁴

Resumo: A prática do estágio supervisionado (ES) é uma experiência articulada a um contexto social, cultural, político e econômico que permeia a formação inicial de professores. O objetivo do trabalho consistiu em analisar o ES de forma crítica e reflexiva quanto as ações didáticas relativas ao planejamento e prática pedagógica dos supervisores de estágio, a importância do ES para a formação do licenciando e da relação entre universidade e escola básica na articulação teoria e prática, considerando a percepção dos professores regentes das escolas, onde os alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (URCA) realizaram o ES. A pesquisa trata de um estudo exploratório, de cunho qualitativo. Utilizou-se cinco questionários como instrumento de coleta de dados. Os resultados demonstram a importância do ES e do planejamento na construção da identidade docente e que a relação entre universidade e escola básica é uma oportunidade colaborativa e participativa devendo ocorrer parcerias entre ambas. Conclui-se que o ES colabora no processo de construção e identidade do professor, possibilitando entender a realidade escolar.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Formação Docente. Licenciatura. Ciências Biológicas. Supervisor de Estágio.

1. Introdução

A prática do estágio supervisionado no âmbito das licenciaturas, constitui-se como uma experiência que se encontra articulada a um contexto social, cultural, político e econômico que permeia a formação de professores. Nos Cursos de Licenciatura, o desenvolvimento dessa prática assume sua importância, na medida em que propicia ao docente em formação, um processo construtivo da própria identidade docente, possibilitando compreender a realidade escolar de forma mais ampla e contextualizada, através do contato com o cotidiano escolar.

As condições do exercício profissional dos professores interagem com as condições de formação em sua constituição identitária profissional, direcionando a formas de atuação educativas e didáticas que se retratam em seu processo de trabalho (GATTI, 2016). Neste sentido, as atividades realizadas no decorrer da formação de professores, as práticas e discussões, as experiências vivenciadas dentro e fora da universidade, e a busca por produzir conhecimentos são meios influenciadores na postura e construção epistemológica do ser

1 Universidade Regional do Cariri, email: islaianycosta98@gmail.com

2 Universidade Federal do Cariri, email: alkmazar@live.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: norma.freire@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, email: cicero.torres@urca.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



professor. Nessa perspectiva "a formação do professor através do estágio supervisionado deverá propiciar condições para que o docente em formação possa observar, refletir e criticar a sua própria atuação" (SOUSA; TORRES; CARNEIRO, 2016, p. 123).

Diante disso, os orientadores de estágio possuem o papel de proporcionar uma parceria entre a universidade e a escola básica, bem como orientar os alunos quanto ao desenvolvimento das atividades pedagógicas. Em relação aos supervisores de estágio, estes assumem o papel de acompanhar e motivar os discentes em formação docente, para que o mesmo possa construir a sua própria identidade docente e adquirir experiência na área de atuação.

Sendo assim questiona-se: Como se caracterizam as ações didáticas relativas ao planejamento e prática pedagógica dos supervisores de estágio das escolas onde os alunos realizam o estágio? Qual a importância do estágio supervisionado na formação do licenciando na percepção dos professores regentes responsáveis por orientar os alunos estagiários nas escolas? Como acontece a relação entre universidade e escola básica na articulação teoria e prática?

Esses questionamentos levaram a organização da referida pesquisa, justificando-a por apresentar uma problemática bastante pertinente que poderá contribuir nos espaços formativos de professores, e para um melhoramento da qualidade do Ensino de Ciências e Biologia, levando em consideração a percepção dos professores regentes da disciplina de Biologia (supervisores de estágio) que orientam os alunos estagiários nas escolas.

2. Objetivo

O objetivo do presente trabalho consistiu em analisar o estágio supervisionado de forma crítica e reflexiva quanto as ações didáticas relativas ao planejamento e prática pedagógica dos supervisores de estágio das escolas, a importância do estágio supervisionado para a formação do licenciando e da relação entre universidade e escola básica na articulação teoria e prática, considerando para isso a percepção dos professores regentes das escolas (supervisores de estágio), onde os alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (URCA) realizaram o estágio supervisionado.

3. Metodologia

A pesquisa trata-se de um estudo exploratório, com abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa tem a preocupação em analisar e interpretar aspectos mais profundos, a qual descreve a complexidade do comportamento humano, e fornece uma análise com riqueza de detalhes sobre os hábitos, atitudes, investigações e tendências de comportamento. Através da pesquisa qualitativa o pesquisador estabelece um contato direto e duradouro com os grupos humanos, meio ambiente e situação da investigação, o que permite um contato com os participantes do estudo (MARCONI; LAKATOS; 2010).

Quanto ao local de realização da pesquisa optou-se pela Universidade Regional do Cariri (URCA) durante o semestre de 2019.1. O instrumento utilizado

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



para coleta de dados consistiu na aplicação de questionários à cinco professores regentes, responsáveis por supervisionar os alunos nas escolas onde estes desenvolveram o estágio, aqui identificados como professores A, B, C, D e E. Os referidos questionários foram aplicados durante a realização do IV Encontro de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas realizado em 2019. A análise dos dados ocorreu a partir da transcrição dos dados coletados e demonstrados em blocos temáticos.

4. Resultados

Com base nos dados da pesquisa serão apresentados nesta seção a análise proveniente da transcrição dos questionários, tendo em vista a sua essencialidade para a compreensão do trabalho. Participaram da pesquisa, professores regentes (supervisores de estágio das escolas) responsáveis por orientar os licenciandos no campo escolar. Três destes apresentam mais de 40 anos, sendo que um possui entre 30 a 40 anos e o outro entre 20 a 30 anos.

Os professores supervisores de estágio das escolas ao serem questionados sobre a importância do estágio supervisionado na formação do licenciando, evidenciaram em sua maioria, ser *importante por promover uma aproximação do licenciando à realidade educacional atual, permitindo que o mesmo possa ter contato com seu futuro campo de trabalho e que as experiências vivenciadas aliadas a teoria e a prática contribuem com o processo de ensino e de aprendizagem* (A, B, D e E). Enquanto que o professor (C) destacou no seu relato que *é necessária a sensibilização das instituições que recebem os discentes da graduação/licenciatura, para aceitar e dar suporte quanto a realização do estágio*.

Segundo Miranda (2012, p. 16):

São as demandas suscitadas pela realidade escolar que norteiam o estágio, considerando que não basta observar e/ou denunciar, faz-se necessário enfrentar as situações e construir alternativas de ação. O estágio é, portanto, uma ação educativa e social, uma forma de intervir na realidade (MIRANDA, 2012, p. 16).

Nesse sentido, pôde-se compreender diante dos relatos apresentados pelos professores, que os participantes compreendem as contribuições do Estágio Supervisionado para a construção da identidade docente, onde através da inserção do estagiário no ambiente escolar possibilita conhecer os desafios inerentes à profissão docente, bem como as perspectivas docentes.

Quando questionados em relação a, como se caracteriza as suas ações didáticas relativas ao planejamento e prática pedagógica na escola, dois professores relataram que buscam nos planejamentos e práticas pedagógicas estimular os alunos na aplicação do conhecimento científico em sala de aula cotidianamente, desenvolvendo aulas dialogadas e se colocando como mediador (a) do conhecimento. O professor (A) apontou que *pesquisa novas metodologias para aplicar nas aulas*, o professor (B) destacou que *considera o planejamento uma ferramenta fundamental à prática pedagógica*, enquanto que

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



um relato que *busca transmitir o conhecimento da melhor forma*.

Através das abordagens realizadas pelos participantes, foi possível compreender que o planejamento assume um papel essencial na profissão docente e prática pedagógica, pois é um meio de nortear o desenvolvimento das aulas e dessa forma a identidade profissional vai sendo construída.

Quanto a relação entre universidade e escola básica na articulação teoria e prática, houve uma variedade de respostas. O professor (A) relatou que *considera uma oportunidade colaborativa e participativa no processo de ensino aprendizagem*, o professor (B) destacou que *é uma relação fundamental na formação de professores*, o professor (C) enfatizou que *a escola deve ser parceira da universidade, pois assim ambas serão beneficiadas, a comunidade escolar ganha com novas ideias que viabilizam o conhecimento e as universidades ganham ao assumir um papel significativo diante da sociedade*. O professor (D) relatou que *atualmente a universidade através dos programas existentes tem promovido uma boa extensão permitindo troca de saberes*, e o professor (E) enfatizou que *essa relação precisa ser melhorada, e que é necessária uma maior relação entre universidade e escolas*.

Conforme Maziero e Carvalho (2012, p. 69):

Espera-se que o supervisor, no campo de estágio, seja um observador, in loco, participante das ações dos estagiários na sua turma. Nesse processo de via de mão dupla, o supervisor deve enviar ao professor orientador as informações necessárias da atuação do estagiário para as intervenções de aperfeiçoamento da aprendizagem do estagiário (MAZIERO E CARVALHO, 2012, p. 69).

Dentro desse contexto, a teoria e a prática devem ser concebidas como unidade, e a parceria da universidade com a escola básica torna-se fundamental para o compartilhamento de saberes e experiências entre professores orientadores das universidades, supervisores de estágio e alunos estagiários, afim de articular a vivência no curso com a comunidade escolar e a sociedade. Assim, o supervisor de estágio deve buscar motivar e transmitir segurança ao estagiário, para que possa desenvolver as atividades docentes de maneira proveitosa e significativa, buscando acompanhá-lo (a) de modo participativo para que todos os sujeitos envolvidos no processo sejam beneficiados.

5. Conclusão

Por meio dos dados colhidos, interpretados e analisados, e com fundamento na revisão de literatura realizada, conclui-se que os supervisores de estágio consideram que o estágio supervisionado é importante por promover uma aproximação do licenciando à realidade educacional, permitindo que o mesmo possa ter contato com seu futuro campo de trabalho. Demonstraram que buscam nos planejamentos estimular os alunos na aplicação do conhecimento científico em sala de aula, através de aulas dialogadas. É que a relação entre universidade e escola básica na articulação teoria e prática, deve ser colaborativa e participativa no processo de ensino aprendizagem. Além disso

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



destacaram que a escola deve ser parceira da universidade, pois assim ambas são beneficiadas, mas que ainda precisa ser melhorada essa relação, para que não se limite apenas a disciplina de estágio.

Nesse sentido, as contribuições do supervisor de estágio, vai além do papel de acompanhar o estagiário, mas também de fornecer um suporte teórico e prático ao estagiário, buscando transmitir ao mesmo segurança e comprometimento no desenvolvimento das atividades. Assim, o estágio supervisionado é uma experiência onde o discente estagiário poderá refletir quanto a sua própria prática pedagógica e construir as bases de sua identidade profissional, bem como de entender a realidade e o funcionamento do âmbito escolar, permitindo conhecer os desafios inerentes a profissão docente.

Dessa forma, acredita-se ser elementar uma melhor articulação entre os professores da instituição, os supervisores de estágio e estagiários, afim de proporcionar melhorias quanto ao ensino de Ciências e Biologia e ao Estágio Supervisionado, sendo necessário um contato contínuo do licenciando em Ciências Biológicas com a escola ao longo de toda a graduação, em prol de capacitá-los no desenvolvimento de competências e habilidades ao exercício profissional docente.

6. Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Regional do Cariri (URCA), a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) e ao Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia (NEPECBio) por possibilitar a realização desta pesquisa.

7. Referências

- GATTI, B. A. FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONDIÇÕES E PROBLEMAS ATUAIS. **Revista Internacional de Formação de Professores (RIPF)**, Itapetinga, v. 1, n. 2, p. 161-171, 2016. Disponível em: <<http://periodicos.itp.ifsp.edu.br>>.
- MARCONI, M. A. LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 5ª edição. São Paulo, SP. Editora Atlas, 2010.
- MAZIERO, A. R; CARVALHO, D. G. A contribuição do supervisor de estágio na formação dos estagiários. **Ensino de Ciências e Matemática**. São Paulo, v. 14, n. 1, p. 63-75, 2012. Disponível em: <<http://periodicos.ulbra.br>>.
- MIRANDA, M. I. ENSINO E PESQUISA: o estágio como espaço de articulação. In: SILVA, L. C; MIRANDA, M. I. (Orgs). **Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades**. Araraquara, SP: Junqueira&Marin, 2012.
- SOUSA, R. F; TORRES, C. M. G; CARNEIRO, C. C. B. S. Estágio supervisionado como espaço na formação do professor de Química e Biologia: reflexões e desafios. In: DIAS, A. M. L; MAGALHÃES, E. B; FERREIRA, G. N. L. (Orgs). **A aprendizagem como razão do ensino: por uma diversidade de sentidos**. Fortaleza: Imprece, 2016.